



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DELIBERAÇÃO

Nº 24/2013

Reunião ordinária da Assembleia Municipal
Realizada em 17 de Junho de 2013

Moção

“O ataque à Educação”

Defender a Escola Pública é defender a Democracia e Portugal

Presentemente, os professores lutam pela profissão, defendem os seus direitos e dos seus alunos, e são pela defesa da Escola Pública, que está a sofrer o maior ataque dos últimos 40 anos.

Os professores estão descontentes:

- Com a mobilidade especial que poderá deslocá-los para escolas até 200 kms de casa;
- Com a precariedade laboral que vai despedir milhares de professores;
- Com o maior número de alunos por turma que torna o ensino de menor qualidade;
- Com a criação dos mega-agrupamentos, perdendo-se a individualidade de cada escola;
- Com o aumento das horas lectivas. Os professores sempre deram mais horas de trabalho sem nada receberem, aos sábados, domingos e feriados, com sacrifício familiar e pessoal, para que os seus alunos evoluíssem, crescessem, amadurecessem, ou mudassem as suas atitudes e comportamentos, conseguindo resultados que tanto se orgulham;
- Com os cortes efectuados na Educação, que põem em causa a qualidade do ensino.

E como se isto não bastasse, o Governo tenta manipular a opinião pública contra o brio profissional, a honestidade, a consciência, a exigência, a competência dos professores que sempre demonstraram ao longo da sua vida profissional.

O Governo exerce sobre os professores um autêntico “bullying político”, demonstrando falta de transparência, de Democracia, de respeito pelos alunos, professores e pais/encarregados de educação.

O Governo tem o despudor de dizer que a greve “cria muita ansiedade nos jovens e no País”, esquecendo-se que o Governo cria a mesma ansiedade quando não dá condições aos jovens para continuarem os seus estudos e a conseguirem trabalho no seu próprio País, “forçando-os a emigrar”.

Este Governo trata mal os funcionários públicos, e neste particular, não respeita os professores. Faz alterações contra tudo e todos, sem pés nem cabeça, e as consequências dessas medidas recaem sobre a formação dos alunos, diminuindo a qualidade do Ensino Público em Portugal.

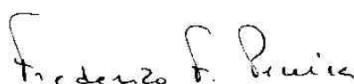
Ninguém consegue entender que uma qualquer entidade patronal mude as condições do vínculo contratual de uma forma unilateral, a seu belo prazer. Este Governo teima em alterar “as regras do contrato a meio do jogo”. É inflexível.

Ninguém consegue entender nada, porque o Governo, sem dar “cavaco” a ninguém, muda constantemente as regras, de uma forma abrupta, terrível e insuportável.

Assim, A Assembleia Municipal do Barreiro, reunida no dia 17 de Junho de 2013, repudia a política do Governo sobre a Educação e propõe uma mudança imediata na **opção ideológica** do Ministério da Educação, que insiste na destruição da Escola Pública, de qualidade e igual para todos, em Portugal.

Aprovada por maioria, com 29 votos a favor da CDU, do PS e do BE e 3 votos contra do PSD.

O Presidente da Assembleia Municipal



Frederico Pereira